



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

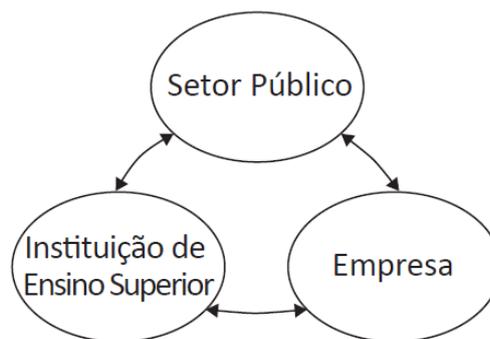
CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
--	---

CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Uma mulher de 42 anos de idade, em união estável há quinze anos, possui diagnósticos de hipertensão arterial sistêmica (HAS), câncer de mama e história obstétrica de duas gestas, sendo dois partos (um parto normal e uma cesárea) e nenhum aborto. Os dois filhos gestados estão vivos. Ela relata desconhecer antecedentes familiares e nega alergia a medicamentos e alimentos. Foi admitida no hospital há cinco dias para realizar mastectomia total de mama direita, antes da qual fez 12 sessões de quimioterapia, de 15 em 15 dias. Encontra-se comunicativa, respondendo às solicitações verbais, em repouso, normotensa, normocorada, acianótica e anictérica. Relata incômodo no local cirúrgico, afetando o sono, e refere apetite e ingesta hídrica diminuídos. As eliminações urinárias estão preservadas e observa-se ausência de evacuações há dois dias. No momento, faz uso de medicamentos para controle da HAS, analgésico e antimicrobiano. A limpeza da ferida cirúrgica é realizada com soro fisiológico 0,9% e é colocado curativo à base de gaze que se apresenta limpo e seco. MMSS: perfusão periférica normal, sem edema, com punção periférica no MSE e equipo de duas vias salinizado. Pressão arterial (PA): 120 x 70 mmHg; frequência cardíaca (FC): 87 bpm; frequência respiratória (FR): 25 irpm; temperatura axilar (Tax.): 36 °C.

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Indique cinco diagnósticos de enfermagem de acordo com o caso clínico apresentado. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite cinco cuidados de enfermagem indicados para o caso clínico. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá indicar cinco dos seguintes Diagnósticos de Enfermagem, de acordo com o caso clínico apresentado pela paciente:

- Conforto prejudicado
- Distúrbio no padrão de sono
- Volume de líquidos deficiente
- Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais
- Constipação, Risco de constipação
- Integridade da pele prejudicada
- Risco de infecção
- Distúrbio da imagem corporal
- Integridade tissular prejudicada
- Risco de volume de líquido deficiente
- Risco de trauma vascular
- Risco de flebite
- Dor aguda
- Dor crônica
- Déficit no autocuidado
- Insônia
- Distúrbio da autoimagem corporal
- Ansiedade
- Medo

b) O estudante poderá descrever cinco dos seguintes cuidados de Enfermagem, de acordo com o caso clínico apresentado pela paciente:

- Aferir Pressão Arterial, Frequência Cardíaca, Frequência Respiratória e Temperatura Axilar de 4 em 4 horas;
- Monitorar sinais vitais;
- Anotar os valores e comunicar alterações nos padrões de normalidade;
- Monitorar sinais e sintomas de infecção;
- Proporcionar conforto e tranquilidade à paciente;
- Instruir a paciente quanto à posição de conforto para repouso;

- Estimular a ingestão de líquidos;
- Avaliar as características da eliminação urinária;
- Estimular a deambulação;
- Monitorar as eliminações intestinais, inclusive frequência, volume, forma, consistência e cor;
- Pesar a paciente diariamente;
- Avaliar as causas da ingestão nutricional prejudicada;
- Solicitar à nutricionista que proporcione alimentos de acordo com a preferência da paciente;
- Promover ingestão de dieta equilibrada;
- Supervisionar a pele;
- Avaliar a susceptibilidade para infecção;
- Avaliar os cuidados com a higiene;
- Monitorar os sinais e sintomas de infecção;
- Administrar antibiótico conforme prescrição médica;
- Avaliar o curativo do acesso venoso periférico;
- Atentar para o aparecimento de sinais flogísticos;
- Realizar curativos com coberturas para diminuir o excesso de secreção na ferida cirúrgica após o banho;
- Encorajar a paciente a verbalizar os sentimentos sobre a aparência;
- Orientar quanto à possibilidade de uso de sutiã adaptado com enchimento leve e antialérgico;
- Explicar sobre a possibilidade de reconstrução cirúrgica da mama;
- Avaliar e tratar a dor;
- Administrar analgésicos conforme prescrição médica;
- Promover a inclusão da família e rede de apoio nos cuidados;
- Inspeccionar o local da punção venosa;
- Realizar flushing no cateter venoso periférico;
- Estimular a paciente a verbalizar os sentimentos;
- Cuidados relacionados ao preparo para alta;
- Medicamentos em geral e não apenas ao antibiótico, mas também o analgésico, e talvez o laxativo;
- Cuidados relativos à dor, avaliar e tratar a dor, uso de escala de dor, medicamentos, mudança de posição e dar conforto;
- Cuidados relativos as doenças por exemplo a HAS - alimentação saudável, sem sal (hipossódica);
- Não verificar pressão, não realizar procedimentos invasivos ou sobrecarregar esse lado comprometido.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Uma enfermeira, sensibilizada com a situação clínica de um paciente idoso internado no hospital em que ela trabalha, publicou, em sua página da rede social, relato detalhado e permeado de emoção sobre a rotina diária desse paciente e de seus familiares no hospital até o seu falecimento.

Embora possa não haver intenção censurável ou sensacionalista, o sentimento de solidariedade genuíno não confere eticidade ou licitude a publicações como essa.

Disponível em: <<https://paliativo.org.br/redes-sociais-e-vida-intima-do-paciente-um-conflito-imperceptivel/>>.
Acesso em: 30 jul. 2019 (adaptado).

Com base no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e nas demais resoluções referentes ao sigilo profissional, redija um texto dissertativo sobre a exposição do caso e da imagem do paciente nas redes sociais, abordando as implicações ético-legais para a equipe de enfermagem. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que a situação relatada na questão é uma falta ética que desrespeita os princípios que são previstos legalmente nas resoluções n.º 564/2017 (Código de Ética), pela Resolução n.º 554/2017 (comportamento nos meios de comunicação).

Além disso, em relação à exposição do caso:

O paciente tem direito à garantia de sigilo, confidencialidade, direito à privacidade e à intimidade, direito à informação correta e com base científica (protegendo quanto a tratamentos proibidos ou sem comprovação de eficácia).

Já em relação à exposição da imagem:

O paciente não pode ser exposto sem consentimento/autorização, como, por exemplo: uso de imagem e dados pessoais. A legislação proíbe a veiculação das chamadas selfies, ou autorretratos, evitando o sensacionalismo, a autopromoção, a concorrência desleal, a banalização do cuidado, das práticas e da própria figura humana.

Em relação à questão da autorização:

O Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem menciona o uso das informações com o consentimento do paciente (Art. 52). Mas é preciso ter cuidado ao coletar tal autorização, especialmente em se tratando de pacientes em fim de vida, quando muitas vezes se pode questionar o discernimento no ato da declaração. Tal manifestação, para ter validade jurídica, deve ser proferida em momento de ampla lucidez, referenciando de forma específica quais os contextos, finalidades e para quais públicos as informações podem ser utilizadas, prevendo ainda a possibilidade de livre revogação, a qualquer tempo. Ademais, o profissional deve cuidar para que os dados sejam utilizados somente com fins educativos e científicos, sem identificar o paciente.

O estudante também deve mencionar pelo menos duas implicações ético-legais, dentre as apresentadas abaixo, que a equipe de enfermagem pode sofrer, dependendo do tipo de exposição feita:

- Processo ético
- Processo administrativo
- Processo penal
- Advertência
- Censura
- Multa
- Suspensão
- Cassação

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO I

A Política Nacional para a População em Situação de Rua (PSR), do Ministério da Saúde, define esse grupo populacional como heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema; os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados; a ausência de moradia convencional regular; a utilização, temporária ou permanente, de logradouros públicos e áreas degradadas como espaço de moradia e sustento; e a utilização das unidades de acolhimento para pernoite ou como moradia provisória.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua**, Brasília 2012 (adaptado).

TEXTO II

Um homem de 39 anos de idade, em situação de rua, usuário de crack, apresentando vínculo social fragilizado pela dependência química, foi atendido pela equipe de um consultório de rua. Devido a tosse persistente, indicou-se teste de Baar, o qual foi realizado na unidade de referência pela manhã (momento em que conseguia ficar sóbrio). O resultado foi positivo e ele recebeu diagnóstico de tuberculose (TB). Seguindo-se o protocolo, foi realizado teste rápido para hepatites, HIV e sífilis, sendo HIV positivo no teste e no contrateste. A equipe reuniu-se para discutir o caso, dada a sua prioridade.

Considerando o exposto, elabore um plano de cuidados que contemple duas ações para o seguimento e o acompanhamento do caso, justificando cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deverá apresentar um plano de cuidados contendo duas das seguintes ações de seguimento e acompanhamento do caso com suas justificativas:

- Ações de educação em saúde para fortalecimento de vínculo com o usuário;
- Elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) com gestão dos cuidados, ouvindo o usuário a respeito de suas condições, para dar continuidade aos cuidados, ao acompanhamento e ao tratamento;
- Determinação da carga viral do HIV e CD4, avaliando a condição do paciente para resposta ao tratamento e também para interrupção de cadeia de transmissão, visto que a sexualidade é ponto forte nos usuários de crack e em pessoas em situação de rua;
- Elaboração de estratégias de articulação com outros pontos de apoio e serviços (como abrigos, centros de socialização, unidade básica de saúde próxima do local onde o usuário costuma ficar, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o Consultório de Rua, dentre outros) para armazenagem e entrega da medicação para Tuberculose diariamente ou para atender às necessidades específicas do paciente;
- Busca dos familiares para tentar apoio frente à situação;
- Busca ativa dos contatos, parceiros sexuais e pessoas que compartilham o uso das substâncias psicoativas para avaliação de Tuberculose e HIV para evitar a propagação da doença;
- Orientação sobre o uso de preservativo / camisinha para evitar a propagação da doença;
- Notificação compulsória das doenças transmissíveis para controle epidemiológico.